

5. *Título:* Evolução de cultivares de soja

5.1. *Pesquisadores:* Paulo Fernando Bertagnolli, José Alberto Roehde de Oliveiro Velloso, Simião Alano Vieira e José Renato Ben.

Colaborador: Rui Dal'Piaz

5.2. *Objetivo:*

Avaliar o comportamento de algumas cultivares recomendadas para semeadura com outras já fora de recomendação, mas que tiveram grande expressão para a cultura no Rio Grande do Sul. O ensaio visa acompanhar a evolução no rendimento de grãos, entre outras características, proporcionada pela introdução e criação de novas cultivares de soja.

5.3. *Metodologia:*

O ensaio foi conduzido a campo, durante o ano agrícola de 1980/81, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, localizado em Passo Fundo, RS, em solo pertencente à unidade de mapeamento Passo Fundo (Latossolo Vermelho Escuro Distrófico), com as seguintes características químicas em análise coletada após a colheita: pH: 5,3; Al: 0,25 me %; Ca + Mg: 6,95 me %; P: 16,5 ppm; K: 84 ppm; M.O. 3,8 %.

Delineamento experimental: Utilizou-se o de blocos ao acaso com quinze tratamentos (Tabela 1) e quatro repetições. As médias dos tratamentos foram comparadas entre si pela aplicação do teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Dimensão da parcela: 2,4 x 5,0 m com área útil de 4,8 m².

Semeadura: Na semeadura foi empregado o método manual, usando-se sementes previamente inoculadas e distribuídas em linhas espaçadas de 0,60 m, proporcionando uma densidade populacional média de 40 plantas/m².

Adubação: Aplicou-se uniformemente na área experimental 250 kg/ha da fórmula 0-30-17 (NPK).

Observações realizadas: Datas de floração e maturação, altura de planta e de inserção das primeiras vagens, avaliação visual de acamamento (1 = sem acamamento; 5 = acamamento máximo) e nota de grão (1 = bom aspecto; 5 = péssima qualidade), "stand" final, rendimento de grãos e peso de mil sementes.

5.4. Resultados:

Para produção de grãos houve uma acentuada diferença entre alguns tratamentos, sendo que a encontrada entre a primeira colocada, a cultivar BR 4 (4.140 kg/ha) recentemente recomendada e Amarela Comum (1.673 kg/ha), fora de recomendação, foi de 2.467 kg/ha, representando um acréscimo de rendimento da ordem de 147 %.

Das cultivares de ciclo curto, as duas recomendadas, Planalto com 4.107 kg/ha e BR 2 com 3.946 kg/ha, apesar de não diferirem estatisticamente da Hood, fora de recomendação, com produção de 3.876 kg/ha, diferiram da Hill (3.028 kg/ha).

Todas as quatro cultivares recomendadas de ciclo médio, BR 4 com 4.140 kg/ha, Davis com 3.989 kg/ha, Bragg com 3.587 kg/ha e IAS 4 com 3.540 kg/ha, produziram mais do que a Bienville (2.921 kg/ha), a única cultivar não mais recomendada deste grupo, a qual foi estatisticamente inferior às duas primeiras.

A cultivar recomendada BR 3, foi das de ciclo longo a mais produtiva, com 3.074 kg/ha, diferindo estatisticamente da Santa Rosa, com produção de 2.126 kg/ha e da cultivar não mais recomendada Amarela Comum com 1.673 kg/ha.

Tabela 1. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, produção relativa à testemunha de maior rendimento (BR 4) e observações sobre algumas características agrônômicas do Ensaio Evolução de Cultivares. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1980/81

Cultivares*	Floração		Maturação		Altura (cm)		Nota (1 a 5)		Peso de 1000 sementes	"Stand" final em %	Rendimento em kg/ha	Produção relativa à BR 4 (%)
	Data	Dias após a emergência	Data	Dias após a emergência	Plan- tas	Inser- ção	Acama- mento	Grão				
BR 4 (r)	10.01	55	03.04	138	92	11	2,4	1	182	66	4.140**	100
Planalto (r)	11.01	56	27.03	131	68	11	1,1	2	154	60	4.107	99
Davis (r)	14.01	59	31.03	135	84	10	2,0	2	186	47	3.989	96
BR 2 (r)	14.01	59	25.03	129	80	9	1,5	2	163	54	3.946	95
Hood (n)	05.01	50	25.03	129	59	9	1,1	2	203	45	3.876	94
Bragg (r)	09.01	54	05.04	140	82	11	2,1	1	199	38	3.587	87
IAS 4 (r)	08.01	53	06.04	141	86	12	1,8	2	212	73	3.540	86
BR 3 (r)	21.01	66	07.04	142	84	14	4,5	2	158	26	3.074	74
Hill (n)	05.01	50	25.03	129	68	8	1,5	3	181	60	3.028	73
Bienville (n)	19.01	64	10.04	145	79	13	1,9	1	160	36	2.921	70
Majôs (n)	28.01	73	20.04	155	88	17	5,0	3	211	42	2.780	67
BR 1 (r)	30.01	75	19.04	154	89	21	2,0	1	110	56	2.719	66
Vila Rica (r)	04.02	80	20.04	155	99	19	2,6	2	146	48	2.524	61
Santa Rosa (r)	11.02	87	25.04	160	105	22	3,8	3	150	55	2.126	51
Amarela Comum (n)	11.02	87	25.04	160	105	22	2,9	3	206	58	1.673	40

* (n) = cultivares não mais recomendadas para semeadura no RS; (r) = variedades em cultivo no RS.

** As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Data de semeadura: 04.11.80.

Data de emergência: 16.11.80.

Quadrado Médio do Erro: 83.627

CV %: 9,03

Teste de Tukey 5 %: 739